

VILA VELHA

A GAZETA

VITÓRIA-ES, SEGUNDA-FEIRA,
23 DE MAIO DE 2005

A117654-4



Foto: Janio Peterli Canal

PARABÉNS !!!

VILA VELHA COMPLETA 470 ANOS COM MUITOS MOTIVOS PARA FESTEJAR. QUALIDADE DE VIDA, REFERÊNCIA NACIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVOS INVESTIMENTOS. NESSE ESPECIAL, CONHEÇA UM POUCO MAIS DESSA HISTÓRIA.

O Espírito Santo começa aqui

COM 470 ANOS,
Vila Velha é o
berço da
colonização do
Espírito Santo

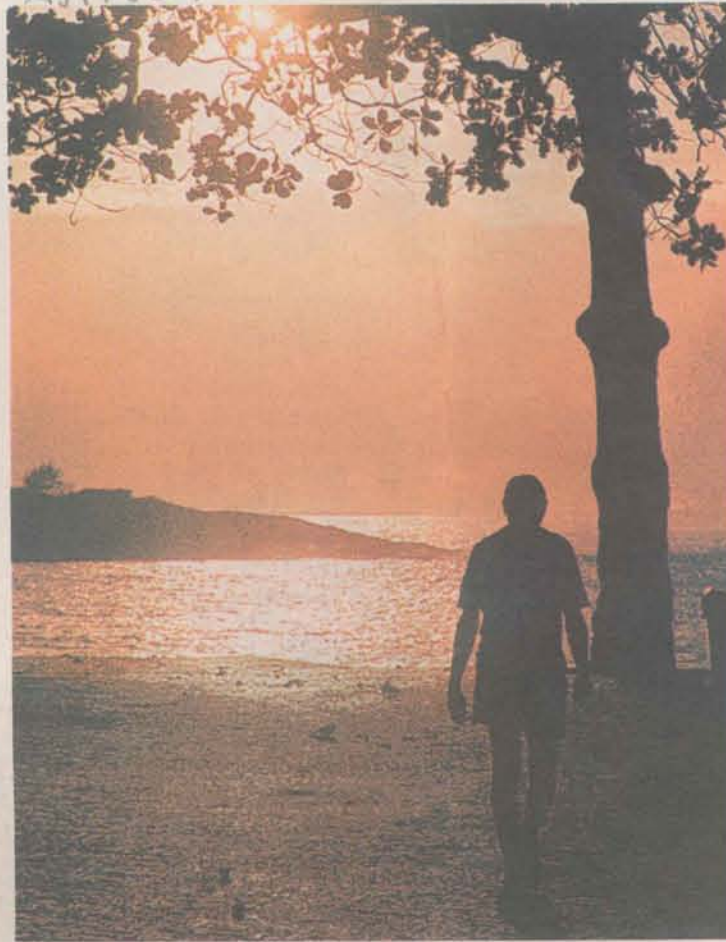
A cidade está em festa. O município comemora os 470 anos da primeira vila capixaba. O início dessa história é marcada por lutas e conquistas. Uma mistura de hábitos, crenças e sotaques. Culturas que interagiram e que encontraram em Vila Velha uma receptividade peculiar, uma das características marcantes do povo que aqui nasce ou vive.

A Caravela Glória atracou em uma enseada aos pés do Morro do Moreno, 34 anos após a descoberta do Brasil. Em 1534, Vasco Fernandes Coutinho chegava à capitania que recebeu como doação do rei de Portugal D. João VI.

No início da colonização capixaba surgiu o apelido canela verde. A versão mais aceita é de que fora criado pelos índios para os primeiros colonizadores. Isso porque existia uma grande quantidade de algas marinhas na costa capixaba que manchava as calças dos portugueses ao desembarcarem.

No dia 23 de maio de 1535, a igreja católica comemorava a festa do Divino Espírito Santo e, por Vasco Coutinho ser muito católico, nomeou assim a província, que duraria 287 anos. Foram mais 68 anos como província, para finalmente se tornar um estado em 1889.

Vila Velha com base econômica no setor de serviços, tem garantido excelentes indicadores: o 8º maior PIB per capita, o 2º melhor Índice de Desenvolvimento Humano e o 4º em Índi-



MÃE DE TODOS. Em seus 470 anos, Vila Velha contempla desde a criança até a terceira idade com seus projetos sociais. FOTOS: PAULA BARRETO E

ROGÉRIO MATHIAS

ce de Desenvolvimento Social, o que a torna a melhor cidade em qualidade de vida do Espírito Santo.

O município é referência nacional em Educação e realizou uma significativa melhoria: reduziu o índice de mortalidade infantil de 20,35 óbitos por mil habitantes, em

2000, para 12,3 por mil nascimentos, no ano passado.

Hoje, 53% de todas as obras de construção da Grande Vitória estão sendo realizadas em Vila Velha. Prédios, casas e imóveis comerciais. Atualmente, o município abriga cerca de 380 mil habitantes.



ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editoras
Joviana Venturini / Luciene Araújo /
Yasmine Hofmann

Texto e revisão:
Luciene Araújo / Yasmine Hofmann

Editor de Arte
Paulo Nascimento

Diagramador
Thiago Silva Christo

Cidade que cuida das crianças

A META é reduzir ainda mais os índices de mortalidade infantil

Um sério trabalho de acompanhamento com gestantes e nutrizas resultou na significativa redução na taxa de mortalidade infantil no município de Vila Velha. Em 2000, a cada mil crianças nascidas, 20 morriam antes de completar um ano. No ano passado esse número caiu para 12.

Abertura de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (Utin), contratação de obstetras, implantação do programa de incentivo ao aleitamento materno, serviços de ultrasonografia e de exames laboratoriais para gestantes, treinamento de médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, e reabertura do Hospital Municipal, em abril de 2001 foram algumas das ações que contribuíram para a redução da taxa.

A implantação do Programa de Humanização Pré-Natal e Nascimento (PHPN), a maior oferta de exames de laboratório, associados à garantia de retorno pós-parto às unidades também possibilitaram a redução da mortalidade infantil.

Além disso, o trabalho comunitário realizado junto à Pastoral da Saúde e da Criança, a União Espírita Cristã, a Associação de Pastores e Líderes de Evangélicos de Vila Velha e pelos agentes comunitários para incentivar às gestantes a iniciar o pré-natal antes do terceiro mês de gra-



ATENDIMENTO GLOBAL. O município desenvolve várias ações de cuidado com as crianças. FOTO: RICARDO MEDEIROS - 8/7/2005

videz ajuda a diminuir a taxa no município.

Redução. Apesar do resultado positivo, o número preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é abaixo de 10. A secretária municipal de Saúde, Márcia Andriolo, informa que os números obtidos em Vila Velha são comparáveis aos registrados em países do primeiro

mundo, mas a meta é reduzir para menos de dois dígitos as taxas de mortalidade.

EVOLUÇÃO

Ano - taxa de mortalidade	
2000	20,35
2001	18,27
2002	17,47
2003	12,68
2004	12,30

PSF atende mais de 85 mil cidadãos

Priorizar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e das famílias do município, de forma integral e contínua. Essa é a diretriz da gestão municipal da saúde, desde outubro de 2003, quando teve início a implantação do Programa Saúde da Família (PSF).

A principal meta é desenvolver um novo processo de trabalho nos cuidados à saúde, substituindo práticas convencionais de funcionamento das Unidades de Saúde.

Nove equipes, formadas por médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem e higiene bucal, atuam no programa, atendendo a população em suas próprias comunidades.

Atualmente, o programa já atende dezenas de bairros das Regiões Administrativas 2 e 5, que juntas concentram mais de 85 mil moradores.

A gestão municipal traçou uma meta para o ano de 2005. O objetivo da Prefeitura de Vila Velha é que o Programa Saúde da Família atenda, até o final deste ano, a 120 mil moradores da cidade.

Cuidar dos dentes: essa é a lição

Brincadeiras, teatros de fantoche e palestras são atividades desenvolvidas pelos profissionais da saúde que participam do Programa "Sorriso nas Escolas". O objetivo é ensinar, de forma lúdica às crianças, como cuidar da higiene bucal. Aplicação de flúor e escovação coletiva para orientar as crianças sobre a importância de prevenir a cárie e outras doenças.

Em Vila Velha, mais de 33 mil crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos recebem orientações mensalmente. De seis em seis meses, cada aluno recebe um quite contendo pasta de dente, escova e fio dental.

De janeiro a março deste ano, foram realizados 45 mil procedimentos coletivos em 91 escolas municipais. Isso significa um percentual de cobertura de 82%.

Desde 2001, o programa Sorriso nas Escolas também promove capacitações mensais dos professores. O projeto já está presente em 85 escolas municipais de Vila Velha e a previsão é de que esse atendimento seja ampliado para 91 escolas até o final deste de 2005.

SAÚDE NOTA 10

Vigilância implanta Selo de Qualidade

Mais de 260 proprietários de bares, restaurantes, padarias, confeitarias, supermercados e pizzarias aderiram ao projeto Selo de Qualidade - de segurança alimentar. Esses empresários participaram das reuniões organizadas pela Vigilância Sanitária de Vila Velha, durante três meses. Nesse período, cada segmento pode conhecer as normas técnicas e o roteiro de inspeção utilizado pelos agentes sanitários.

Mais de 26 mil imunizações em idosos

Oitenta por cento dos 32 mil idosos de Vila Velha já foram imunizados contra a gripe este ano. Para ultrapassar a meta de 70% preconizada pelo Ministério da Saúde, a Prefeitura de Vila Velha prorrogou a vacinação de idosos do município, destaca a diretora da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde, Gilza Aparecida Pimenta Rodrigues. As pessoas com mais de 60 anos poderão tomar a vacina até a próxima quinta-feira, em qualquer uma das 17 unidades de saúde.

Atenção especial aos adolescentes

A CAPACITAÇÃO
cria novas oportunidades para os jovens

Ampliar as condições de trabalho a adolescentes de baixa renda tem sido uma das ações da gestão atual. A parceria com o setor privado possibilita o surgimento de novas opções para o jovem.

Projeto Petrobras, Vale Música e Projeto Fia são exemplos de programas que oferecem cursos gratuitos a jovens de 13 a 17 anos de idade.

“O objetivo é mudar a realidade de jovens carentes do município, que, muitas vezes, se encontram sem caminhos que os afastem da violência”, explica a assistente social da Coordenação de Atenção à Criança e ao Adolescente (Decad), Isabela Nunes.

Peti. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, lançado em abril de 2002, está presente em sete núcleos Atual-



MÃO NA MASSA. A confecção de objetos em cerâmica é uma das opções de cursos. FOTO: PAULA BARRETO

mente, o programa atende centenas de crianças por meio da jornada ampliada que prevê reforço escolar, atividades artísticas, esportivas, artesanais e musicais. As crianças recebem lanche e material pedagógico.

A ocupação do tempo ocio-

so colabora para a retirada das crianças das ruas, reduzindo os riscos de submissão a ocupações impróprias à infância. Para afastar as crianças e os adolescentes do trabalho nas ruas, cada participante recebe uma bolsa no

valor de R\$ 40,00, pago integralmente pelo Governo Federal. Além disso, há o acompanhamento das respectivas famílias visando à sua promoção social e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida.

Preparação para o mercado

“Aprender, Fazer e Vender”. Esse é o nome do projeto desenvolvido pela Secretaria de Ação Social de Vila Velha, que vem transformando a vida dos cidadãos de baixa renda do município. Técnicas artesanais são ensinadas para que os participantes reformem a renda familiar ou ter uma nova profissão. O projeto permite ainda formação de grupos de produção e a venda dos materiais produzidos. Com os recursos provenientes da venda dos produtos já foram criadas duas lojas - localizadas no terminal rodoviário, em Itaparica, e na praça central do bairro.

Os grupos de produção utilizam o espaço para a exposição e venda de objetos feitos artesanalmente, como bolsas de retalhos e fuxico, enfeites de geladeira, cintos, bordados, cesteria em jornal, bijuteria, bonecas de pano e palha, entre outros. As lojas funcionam de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 14 horas.

Atualmente, o projeto conta com seis grupos de produção funcionando nos bairros Aribiri, Coqueiral de Itaparica, João Goulart, Barramares e Ilha dos Aires. Cerca de 15% do total das vendas são repassados para um caixa único, responsável pela manutenção do espaço.

Sentinela: apoio às vítimas de abuso sexual e seus familiares

Maus-tratos não deveriam fazer parte do cotidiano de nenhuma criança e adolescente. No entanto, a agressão existe. Para minimizar o sofrimento de quem passa por situações de violência, o programa Sentinela, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Ação Social, auxilia as vítimas com acompanhamento de psicólogos, assistentes e educadores sociais. O resul-

tado se traduz em números: 847 atendimentos somente em este ano.

O Sentinela oferece também tratamento especial às famílias das vítimas que se reúnem duas vezes por mês na sede do programa. Familiares trocam experiências e recebem orientações específicas para atuar como facilitadores do processo de recuperação das crianças e ado-

lescentes que sofreram algum tipo de abuso, foram violentadas ou exploradas sexualmente.

Os casos de violência infanto-juvenis são encaminhados ao Programa Sentinela pelo Conselho Tutelar, Juizado da Infância e Juventude, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) e pelas Secretarias Municipais de Educação e Ação Social.

Atenção especial para grupos da terceira idade

Com a expectativa de vida cada vez maior, participar de atividades físicas é fundamental, principalmente, para quem já passou dos 60 anos. Pensando assim, a Secretaria de Ação Social de Vila Velha tem implementado vários projetos junto aos grupos de terceira idade. Nesses grupos são oferecidos apoio social e atendimento psicológico, além de atividades físicas co-

mo alongamento, relaxamento, ginástica localizada e hidroginástica. O Programa de Atendimento ao Idoso (PAI) já formou 18 grupos, com mais de 600 integrantes. Teresinha Ignácio, 67 anos, participa das aulas de hidroginástica e outras atividades do grupo da comunidade da Praia da Costa. “Adoro estar com minhas amigas, ainda mais cuidando da saúde”.

Moradores ganham novos e maiores espaços culturais

POPULAÇÃO tem acesso a mais projetos de arte e cultura

Moradores, representantes das classes artísticas e turistas que visitam Vila Velha contam com nova opção para realizar manifestações culturais no município, com a inauguração da Casa da Cultura e Cidadania, na Barra do Jucu.

O local vem sendo utilizado para a realização de oficinas de artes, exposições fotográficas, coletivas, apresentação de esquetes teatrais, recitais de poesia, shows musicais e espetá-

culos de dança.

A Casa da Cultura também se tornou um reduto para estudos folclóricos, como o congo e a capoeira, além de artesanato e outras manifestações culturais. O local abriga atividades nas áreas de meio ambiente e cidadania.

Outra importante estrutura para o desenvolvimento cultural é o Teatro Municipal de Vila Velha. A casa, bastante utilizada também por escolas, para realização de gincanas e circuitos culturais, foi reformado. Ganhou novas instalações elétricas, laje e teto com estrutura de gesso. A capacidade aumentou de 300 para 370 lugares. Melhorias que o credenciaram para fazer parte do circuito nacional de teatro.



CASA DA CULTURA. Aulas de capoeira e artesanato. FOTO: LUIS PAULO DE SÁ

A magia da tradição do congo

Casacas, tambores e fitas coloridas marcam a festa do Congo e Retirada do Mastro de São Benedito. Impossível visitar Vila Velha e não se encantar com o ritmo forte do congo, presente em diversas comemorações, como as festas de Retirada do Mastro. As batidas de São Benedito de Glória, Mestre Alcides e Tambores de Jacarenema tradicionalmente participam das manifestações culturais do município, com a batida de tambores e som único da casaca desse ritual folclórico que acontece há mais de 100 anos.

Maratona Fotográfica registra cultura e belezas naturais

Em sua terceira edição, a Maratona Fotográfica de Vila Velha tem registrado a história, os pontos turísticos e a cultura do município. O projeto é uma iniciativa da Prefeitura de Vila Velha e, este ano, trouxe o tema: "470 Anos da Melhor Cidade para se Viver".

Com a foto "A cultura cresce e não envelhece", o primeiro lugar ficou com a fotógrafa amadora Vanessa Silva de Oliveira, 22, que mostrou crianças tocando tambor de congo aos pés do Convento da Penha.

O segundo lugar foi conquistado pela fotógrafa amadora Alessandra Almeida Lima, 32, que retratou as embarcações da Prainha, com a foto "Em busca do fruto do mar". Já o



TRADIÇÃO. Foto vencedora registra o congo passado entre gerações, com crianças tocando aos pés do Convento. FOTO: VANESSA SILVA DE OLIVEIRA

terceiro lugar ficou com o fotógrafo amador Rogério Mathias da Costa, 38, com a foto "Amanhecer", que clicou o nascer do sol nas areias da

Praia da Costa. A foto vencedora e as outras 39 selecionadas estarão expostas no Shopping Praia da Costa até o dia 31 de maio.

Atletas se destacam no Brasil e no mundo

A bodyboarder capixaba Neymara Carvalho, os irmãos Davi (surfista) e Gabriela Hofmann (bodyboarder), o jogador de basquete Anderson Varejão e a ginasta Tayane Mantovanelli são alguns dos atletas consagrados que formam o time de competidores de elite de Vila Velha.

Além dos títulos mundiais, Neymara Carvalho, a pequena notável, descobriu que está grávida e vai deixar um herdeiro para o município. Com isso, parou com as competições para ser mãe.

O vôlei de praia também ganha destaque nas areias da Praia da Costa, com a realização de uma das etapas do Circuito Brasileiro.



PEQUENA NOTÁVEL. Neymara não tem medo de grandes desafios. FOTO: MARCOS VIANA

Vila Velha é referência nacional na área da Educação

O ESCOLA ABERTA

foi apresentado em Brasília

Os projetos na área de Educação têm sido uma das prioridades em Vila Velha. O resultado desse empenho é que o sistema municipal de ensino está se tornando referência nacional. O programa Escola Aberta é uma das ações de destaque. Nos finais de semana, a oferta de atividades nas escolas atrai milhares de moradores. Recentemente, o sucesso desse programa foi apresentado em Brasília.

A coordenadora do Escola Aberta de Vila Velha, Andrea Toniato Silva, foi convidada pelo Ministério da Educação e Cultura para contar a experiência a diretores de escola e pedagogos de outros estados que ainda não têm o programa.

Atualmente, sete escolas desenvolvem o projeto e cerca de sete mil pessoas participam nos finais de semana. Dentro do projeto, há práticas desportivas em quadra, além de oficinas de dança, bijuteria, eletrônica, corte e costura. Também serigrafia, Hip Hop, grafite, informática, violão, flauta. A capoeira, o biscoito, a cestaria, salgados e padaria.

As unidades municipais de Ensino Fundamental (Umef's) que participam do Escola Aberta são: Vila Olímpica, Alger Ribeiro Bossois, Umef Darcy Ribeiro, Ulysses Álvares, Jofre Fraga, Aylton de Almeida e Leonel Brizola.

Em todo o país, 200 escolas das redes públicas estaduais e municipais de educação básica participam do Programa: 50 no Espírito Santo, 100 em Minas Gerais e 50 em Pernambuco. A meta do Ministério da Educação (MEC) é atender mais de mil escolas até 2007.



AULA DE CIDADANIA. O projeto Escola Aberta oferece aulas diversas, inclusive grafiteagem, nos fins de semana. FOTO: PAULA BARRETO

Projetos visam à valorização do ensino

Não é só o programa Escola Aberta que deu certo em Vila Velha. Outros projetos, tanto de iniciativa federal e estadual quanto de iniciativa própria, também estão se destacando no cenário educacional do país.

O projeto "Escola Limpa é Escola com Saúde", por exemplo, da Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) Cecília Marchesi Pavesi, conquistou o 1º lugar na categoria estadual do 9º Prêmio de Incentivo à Educação Fundamental, em 2004.

Realizado pelo Ministério da Educação e Cultura (Mec), em parceria com a Fundação Bunge, o prêmio reconhece o mérito de professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental da rede

pública que desenvolvem experiências pedagógicas relevantes. Na ocasião, a Umef Cecília Marquesi foi a única escola municipal selecionada para representar o Espírito Santo.

O trabalho é o resultado das ações educativas desenvolvidas pelos professores da escola - junto aos alunos de 1ª a 4ª série - e tem como foco a questão ambiental e a saúde da comunidade de Dom João Batista.

Na escola, os alunos aprendem a cuidar da limpeza da unhas e dos cabelos, além de usar o xampu caseiro que eles mesmos produzem, a escovar os dentes após o recreio e a manter a escola limpa, com a coleta e o armazenamento diário do lixo.

Município constrói 15 novas escolas

Mais de R\$ 12 milhões são investidos

Para entender a evolução no Ensino de Vila Velha é preciso falar de números e do quanto a administração municipal vem destinando recursos para essa área. Em 2004, na Educação Infantil, por exemplo, foram investidos R\$ 14,2 milhões, sendo que, desse total, R\$ 8,8 milhões (62%) foram empregados para o pagamento de salários, benefícios, capacitação e desenvolvimento dos professores. Outros R\$ 3,2 milhões foram utilizados no custeio de materiais, equipamentos e serviços. Apenas R\$ 2,1 milhões (15% do total) foram aplicados em obras para a ampliação da rede municipal de ensino.

Devido aos investimentos nos últimos quatro anos, foi possível aumentar em 20% o número de matrículas na Educação Infantil. Em 2000, eram 2.792 matrículas, número de cresceu para 9.037 crianças de zero a seis anos matriculadas nas escolas, em 2005. Para ampliar o número de vagas, foram reformadas, ampliadas e construídas quinze unidades de Ensino em toda rede municipal.

O concurso público na área do magistério para a contratação de 250 professores também foi outra importante medida adotada pela atual administração. A evolução de matrículas no Ensino Fundamental foi de 15.686, em 2000, para 26.000, em 2005. Hoje, o município é o primeiro colocado no sistema de ensino em número de matrículas, enquanto o estado ocupa a segunda colocação e a rede pri-



CENÁRIO. UmeF Aylton de Almeida ilustra a nova realidade de educação de Vila Velha. FOTO: PAULA BARRETO

vada/filantrópica, fica em terceiro lugar no ranking. Em 2000, a política de atendimento aos alunos portadores de necessidades era insu-

ficiente. No entanto, a partir de 2003, essa política foi reformulada, surgindo o Centro de Referência de Alunos Portadores de Necessidades

Especiais (Crapnee). Atualmente, psicopedagogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais integram a equipe de profissionais do Crapnee.

NOVAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL

■ Obras concluídas até 2005

■ Unidades de Ensino Fundamental

UmeF Joffe Fraga (Vale Encantado)
UmeF Alger Ribeiro Bossois (Cidade da Barra)
UmeF Darcy Ribeiro (Morada da Barra)
UmeF Aylton de Almeida (Brunela II)
UmeF Nice de Paula (Boa Vista I)
UmeF Leonel de Moura Brizola (Santa Rita)
UmeF Maria Emelina Mascarenhas Barcellos (Barra do Jucu) - nova

■ Unidades de Educação Infantil:

Umei Zumbi dos Palmares (Ataide/Santa Rita) - previsão de entrega, julho de 2005 em construção

Umei Tia Nina (Ilha dos Bentos)
Umei Professor Jurandy de Mattos Griffo (Soteco)
Umei Professora Nirlene de Almeida (Brisamar)
Umei Pedro Cavalieri - Castelinho (Vila Batista)
Umei Maria da Glória Rauta (Dom João Batista)
Umei Sarah Victalino Gueiros (Barramares)
Umei Amilton da Silva (Conjunto Ewerton Montenegro Guimarães).
Umei José Silvério Machado (Jardim Marilândia)

■ Obras previstas e em execução

UmeF Jardim Colorado - já em construção
UmeF São Conrado - já em construção

UmeF Maria Emelina Mascarenhas Barcellos (Barra do Jucu) - reforma
UmeF saturnino Rangel Mauro (Vila Batista) - novas instalações - novembro de 2005
UmeF Antônio Bezerra de Faria (Vila Garrido) - reforma e ampliação
UmeF João Medeiros Calmon (Parque das gaivotas) - reforma e ampliação
UmeF Graciano Neves (Paul) - reforma e ampliação
UmeF Mikeil Chequer (Boa Vista II) - reforma e ampliação
UmeF Desembargador Ferreira Coelho (Glória) - reforma já em andamento
Umei Padre Edmundo (Paul) reforma e ampliação - finalização em agosto de 2005
Umei Criança Feliz (1º de Maio) - finalizada primeira etapa

MAIS EDUCAÇÃO

Prefeito recebe título de "Amigo da Criança"

O prefeito Max Filho foi reconhecido como "Amigo da Criança" pela Fundação Abrinq e recebeu o selo na cerimônia no Senado Federal em junho de 2004. Na ocasião foram escolhidas cinco gestões municipais que mais se destacaram na melhoria da qualidade de vida infanto-juvenil em todo Brasil. A escolha dos municípios se baseou em indicadores sociais, como o avanço nas áreas da educação, saúde e assistência.

Extensão do Ensino Fundamental é inovação

Uma inovação no ensino em Vila Velha é o projeto de extensão do Ensino Fundamental para nove anos. O município, há dois anos, já integra os estudantes com seis anos de idade. O sistema foi implantado em 17 das 37 UmeFs de Vila Velha. O projeto funciona em duas fases: Fase I e Fase II. Cada fase acontece em dois anos. Para ingressar na escola, a criança precisa estar com seis anos completos ou a completar no dia 28 de fevereiro.

Cinema nas Escolas é novo mundo para aluno

Nem só com lápis, caderno e dentro da sala de aula, as crianças podem descobrir novos horizontes. Cerca de 750 alunos da 5ª e 6ª série e crianças da Casa Lar participam do projeto Cinema nas Escolas, um convênio entre as Secretarias de Educação e Cultura e o Grupo Severiano Ribeiro, com exposições semanais de filmes. O Projeto Cine Clube nas Escolas já chama a atenção. A idéia é resgatar a tradição do cineclubismo, a partir da convivência escolar.

PMVV realiza macrodrenagem

Projeto traz alívio aos moradores diminuindo riscos de alagamentos

A desobstrução dos canais e das bacias e sub-bacias fluviais do município está prevista no Projeto de Macrodrenagem, desenvolvido pela Prefeitura de Vila Velha. O Projeto prevê obras estruturais que diminuirão significativamente o impacto das águas das chuvas.

Obras realizadas por meio de um convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF), no valor previsto de R\$ 44,5 milhões, com uma contrapartida de R\$ 17 milhões para a municipalidade.

Os problemas decorrentes das chuvas em Vila Velha são causados por construções ir-

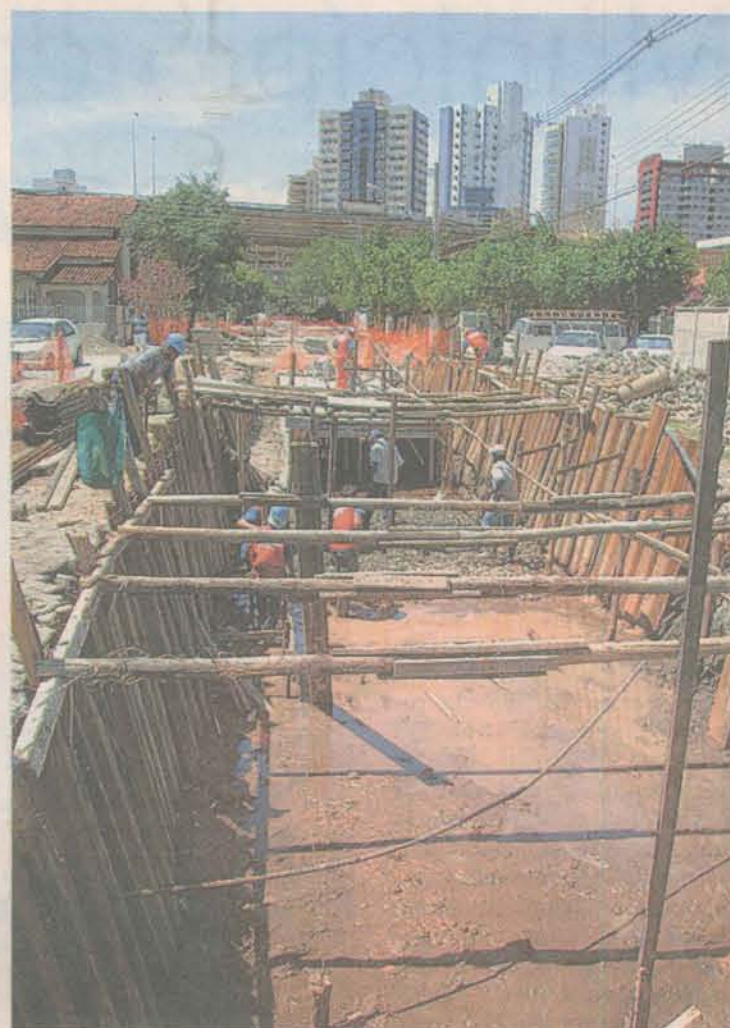
regulares, omissão na manutenção da limpeza de canais, falta de planejamento e fiscalização das ocupações, somados a condição natural da cidade - localizada em uma grande baixada.

O Projeto de Macrodrenagem, que está inserido no Programa Pró-Moradia, foi idealizado e iniciado no primeiro ano do primeiro mandato do prefeito Max Filho. O projeto prevê a realização de obras de construção de galerias, drenagem, pavimentação, rede coletora de esgoto, construção de comporta, desocupação do leito do rio, urbanização e indenizações,

com realocação de 220 famílias que moram nas margens de rios e áreas de risco. O plano vai beneficiar cerca de 284 mil moradores (aproximadamente 65% da população do município).

O projeto contemplará obras nas seis bacias consideradas de maior importância no município (bacias da Praia da Costa, do Rio Jucu, São Torquato, Aribiri I, Aribiri II e Aribiri III), pois atingem as áreas mais densamente povoadas.

O projeto, elaborado pelo engenheiro civil Elmo Dall'Orto, beneficiará 46 bairros. Além das obras de engenharia referentes ao escoamento das águas das chuvas e das redes de esgoto, alguns locais receberão importantes obras de urbanização e pavimentação.

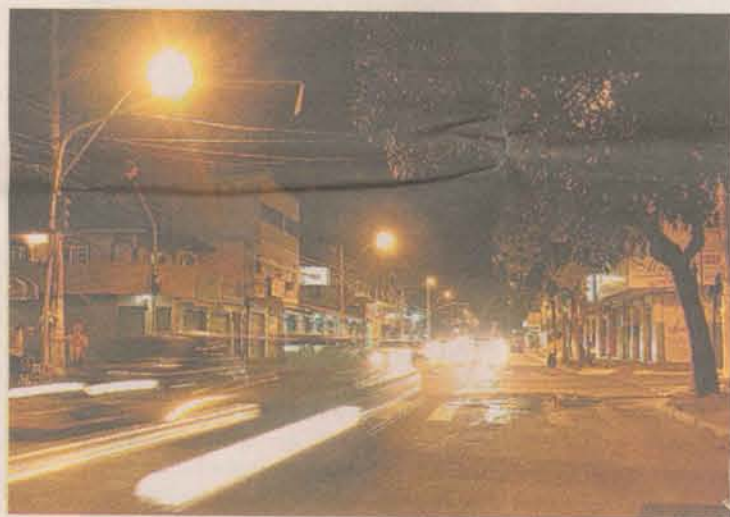


OBRAS. Limpeza de canais é uma das ações previstas. FOTO: PAULA BARRETO

Mais iluminação com menor gasto

Mais de 19,5 mil novas luminárias com lâmpadas a vapor de sódio, mais potentes e mais econômicas que as lâmpadas a vapor de mercúrio, estão sendo implantadas. Uma economia superior a R\$ 1 milhão por ano aos cofres públicos e ganho de 75% em eficiência na iluminação pública, que também resulta na melhoria da segurança.

O Projeto Nossa Luz (Reluz), que representa investimentos da ordem de R\$ 7,2 milhões, já chegou a mais de 33% dos 108 bairros da cidade.



RELUZ. Mais de 30% dos bairros beneficiados. FOTO: PAULA BARRETO

cro empresária Maria José Zanella, uma iluminação mais eficiente proporciona mais segurança ao cidadão. "As pessoas ficam mais tranquilas ao transitarem por vias

melhor iluminadas. Por isso considero o Projeto de extrema importância", afirma. O comerciante Luiz Carlos Rodrigues fala sobre a economia para os cofres públicos.

"A troca de lâmpadas de vapor de mercúrio para de vapor de sódio representa um economia significativa para a administração municipal. Com essa redução de custos é possível aumentar os investimentos na cidade".

Do valor total do financiamento, a PMVV participa com a contrapartida de R\$ 1,7 milhão. O contrato para o financiamento do Reluz foi assinado entre a Prefeitura de Vila Velha e a Escelsa no mês de junho do ano passado, e as trocas começaram a ser efetuadas pelos técnicos em dezembro de 2004.

A Prefeitura e a Escelsa elaboraram em conjunto o cronograma com os bairros do município que serão contemplados. Os bairros ainda não atendidos estão entrando na programação de implantação.

Obras de melhorias urbanas

Desenvolver de forma sustentável a região da Grande Terra Vermelha. Esse é um dos objetivos do Programa Multisetorial Integrado Nossa Terra (PMI).

Atualmente, o projeto está sob análise no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Entre as ações que serão desenvolvidas estão: melhoria na infra-estrutura urbana na região e a ampliação da cobertura da rede de esgoto.

No total, serão beneficiadas 9.261 residências da Grande Terra Vermelha, o que corresponde a 74,68% da população do Distrito de Jucu.

Cidade ideal para viver e fazer negócios

INDICADORES

apontam melhorias sociais, humanas e econômicas

Vila Velha oferece a melhor qualidade de vida do estado, segundo estatísticas do Atlas de desenvolvimento Humano no Brasil e do IBGE. Com economia baseada fortemente no segmento de serviços, a cidade tem o 8º maior PIB per capita, o 27º melhor Índice de Desenvolvimento (ID) Humano e 4º ID Social.

O prefeito Max Filho reconhece que há muitos investimentos que ainda precisam ser feitos, mas explica que faltam recursos. Max Filho destaca ainda que o planejamento estratégico prevê a atração de projetos industriais, como a fábrica da Pirelli, em construção no bairro de Argolas.

Vila Velha está entre as 100 melhores cidades brasileiras para se fazer negócios. O município saltou da 31ª posição em 2001, para a 29ª em 2002, ultrapassando capitais como Salvador, Belém, São Luis, Manaus e Fortaleza. Além do destaque na pesquisa nacional, ficou entre as 10 melhores cidades do Espírito Santo para se viver, alcançando a segunda colocação na pesquisa realizada pelo IBGE. Provavelmente esse cenário irá se mostrar mais favorável nos próximos anos, resultado das atividades ligadas à exploração do petróleo, que irão atrair milhares de novos moradores.



QUALIDADE DE VIDA. A melhor cidade para se morar no Espírito Santo. FOTO: PAULA BARRETO

Prefeitura melhora salários de servidores

Em janeiro de 2001, ao assumir a Prefeitura de Vila Velha, o prefeito Max Filho recebeu como herança de administrações anteriores uma folha de pagamento atrasada e uma tabela de vencimentos defasada e desorganizada. Para reverter esse quadro, a atual administração criou o Conselho Municipal de Recursos Humanos e o Plano de Cargos e Carreiras do Servidor (Lei

3.980/02), aprovado pela Câmara em 2002. Os primeiros beneficiados por essa Lei foram os funcionários inativos e pensionistas. O Plano estabeleceu uma nova tabela de vencimentos para corrigir as distorções.

Vila Velha ocupa apenas a 74ª posição no ranking de receita per capita do Estado, mas ainda assim tem investido na capacitação dos servidores públicos, proporcionando o

acesso de pessoal a cursos de alfabetização e qualificação, cursos superiores e de especialização.

A Câmara aprovou o projeto de Lei 001/04, que propicia o enquadramento, no Plano de Cargos e Carreiras, do maior número de servidores no menor espaço de tempo. A Prefeitura de Vila Velha também investe no cidadão, que passa a ser atendido com mais qualidade e respeito.

SAIBA MAIS

Recadastramento garante melhor infra-estrutura

Além de melhorias no sistema tributário, a Prefeitura de Vila Velha está realizando o recadastramento de mais de 140 mil imóveis no município. Trabalho que facilitará a elaboração de um projeto mais eficiente da oferta de serviços às comunidades, como iluminação pública, pavimentação de ruas, postos de saúde e novas escolas.

O recadastramento faz parte do Programa de Modernização Tributária (PMAT), realizado a partir de um contrato firmado entre a PMVV e o BNDES.

Prefeitura reverte quadro de déficit

O crescimento da cidade se deve ao rigoroso controle fiscal que a prefeitura vem promovendo desde 2002, para aumentar a arrecadação. Em 2002, a prefeitura registrou um déficit orçamentário de R\$ 19 milhões. Em 2003, esse déficit foi reduzido em quase 100%, chegando a apenas R\$ 390 mil. Em 2004, foram gastos em torno de R\$ 20 milhões com o prejuízo causado pelas enchentes, o que ocasionou às finanças municipais um déficit orçamentário de R\$ 8 milhões.

Cidadão participa de planejamento da cidade

A Prefeitura de Vila Velha realiza o Orçamento Popular para discutir junto com a população as demandas e as necessidades dos bairros. Para tanto, acontecem assembleias de bairros, temáticas onde são eleitos delegados representantes. Na Assembléia Municipal do Orçamento são definidas as principais demandas. W, na última etapa do processo democrático, técnicos da Prefeitura retornam aos bairros para apresentar e aprovar o relatório.

Mais de 1,5 mil moradias entregues

PREFEITURA

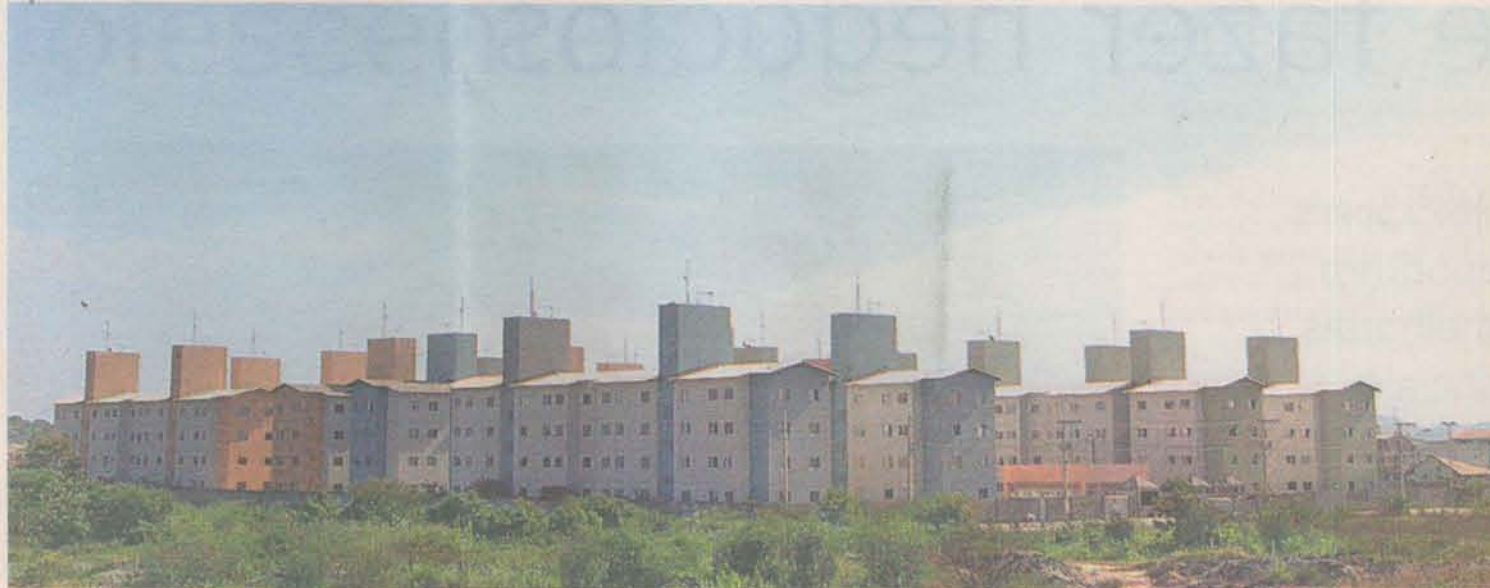
constrói novos conjuntos habitacionais

Vila Velha tem se desenvolvido muito nos últimos anos, proporcionando mais qualidade de vida aos moradores.

Um bom exemplo dessa transformação é o bairro Dom João Batista, que foi escolhido para ser um dos locais de atuação do programa Habitar Brasil em bairros periféricos.

Esse programa está realizando no bairro e adjacências um amplo projeto de reestruturação urbana e social, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Governo Federal, a Prefeitura de Vila Velha e a comunidade.

AM7654-10



CONDOMÍNIOS. No Vale Encantado, por exemplo, as famílias residem em apartamentos de 42 metros quadrados. FOTO: PAULA BARRETO

Na primeira fase do Habitar Brasil, 112 famílias que moravam em palafitas situadas às margens do manguezal de Aribiri foram transferidas para casas do conjunto residencial Ewerton Montenegro

Guimarães, construído com toda infra-estrutura de saneamento. Para oferecer condições dignas de moradia, as casas foram construídas com 38 metros quadrados, dois quartos, sala, cozinha e ba-

nheiro. Além disso, no local, as famílias também podem contar com uma creche e um centro comunitário.

Este ano, a Prefeitura inicia a segunda etapa do Habitar Brasil, prevista para o segun-

do semestre, beneficiando 826 famílias.

O Habitar Brasil II prevê obras de drenagem e contenção de encostas, e rede de esgoto nas margens do rio Aribiri.

FIQUE SABENDO

1,5 mil casas para morador de baixa renda

Além do projeto Habitar Brasil/BID, a Prefeitura de Vila Velha possui outros programas de habitação popular. Um deles é o Programa de Arrendamento Residencial (PAR) que já proporcionou à população de baixa renda mais de 1,5 mil unidades residenciais no município. Por meio do PAR, a Prefeitura entregou aos arrendatários unidades localizadas nos bairros de Jôquei de Itaparica, Aribiri, Santa Inês, Santa Paula e Vale Encantado. O programa é uma parceria entre a Prefeitura de Vila Velha e a Caixa Econômica Federal (CEF). Somente em Vale Encantado, por exemplo, foram disponibilizados 492 apartamentos nos condomínios Vale Encantado I, II e III.

PMVV entrega casas às vítimas das chuvas

Os projetos "Vila Velha-Calamidade Pública" e "Morar Melhor" entregaram 106 casas localizadas no Loteamento Residencial Jabaeté II, em Terra Vermelha. Essas famílias estavam desabrigadas em decorrência das chuvas de novembro de 2001 e moravam em palafitas construídas sobre valas e canais em Cobilândia, Guaranhuns, Jardim Marilândia, Santa Rita e 1º de Maio, e nas margens do Rio Congo. As casas são de alvenaria, com sala, dois quartos, cozinha, banheiros. Os recursos para esse projeto foram viabilizados por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Vila Velha, o Ministério da Integração Nacional, a Caixa Econômica Federal (CEF) e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República.

Cuidar das belezas de Vila Velha é preservar um patrimônio de 470 anos

PARABÉNS, VILA VELHA!

Uma homenagem da Corpus ao aniversário de Vila Velha, a primeira cidade do Espírito Santo.

CORPUS
Saneamento e Obras Ltda

Belezas naturais, cantos e encantos

CIDADE é um dos mais belos cartões-postais do Espírito Santo

Vila Velha, além de ser a mais antiga cidade do Estado, é um dos mais belos cartões-postais do Espírito Santo. Com aproximadamente 45 quilômetros de belíssimas praias, a cidade tem ainda monumentos históricos e a hospitalidade de um povo que encanta turistas de todo o Brasil e do exterior.

Um de seus principais monumentos é o Convento da Penha, símbolo de devoção a Nossa Senhora da Penha, padroeira dos capixabas. Conta a história que o local da construção foi decidido após o sumiço de uma tela da santa, trazida de Portugal pelo Frei Pedro Palácio, em 1538, que teria aparecido no alto do morro. Uma das mais belas construções do Brasil Colonial, o Convento foi construído a partir de um pedido feito pelo filho do donatário Vasco Coutinho, em 1651, que contou com o apoio de outros importantes moradores da Vila. Nos dias da Festa da Padroeira do Estado, que se realiza todos os anos no mês de abril, a escultura de Nossa Senhora da Penha, feita em madeira com 76 centímetros de altura, ricamente vestida, deixa o seu lugar no altar-mor do santuário do Convento da Penha e desfila em grande procissão.

Além desse monumento, uma das principais marcas da história de Vila Velha está no Morro de Santa Luzia, na Praia da Costa. O farol foi



FÉ E BELEZA. O Convento é o símbolo de devoção a Nossa Senhora da Penha, padroeira dos capixabas. FOTO: PAULA BARRETO

construído na Escócia em 1870 e mede 12 metros de altura e nove metros quadrados de base. Sua luz atinge 15 milhas marítimas e ele funciona para orientar a navegação direcionada aos Portos de Vitória, Vila Velha e Tubarão. O forte de São Francisco Xavier, localizado na Prainha, também revela os contornos e a arquitetura histórica do município.

Barra. A Praia da Costa, a de Itapoã e a de Coqueiral de Itaparica são alguns dos balneários mais frequentados de Vila Velha. A praia da Ponta da Fruta e da Barra do Jucu também são boas opções de lazer. Co-

nhecer a Barra do Jucu é uma das rotas turísticas obrigatórias do município. A praia frequentada por surfistas - berço da bicampeã mundial de boryboard, Neymara Carvalho - o Parque Municipal de Jacarenema, o Rio Jucu e o Morro da Concha, onde, reza a lenda, um pirata francês enterrou um tesouro, marcam a história de Vila Velha. Para atender melhor a turistas e moradores da cidade, a Ponte da Madalena foi reformada recentemente pela atual administração.

O vão central agora permite que os barcos de pescadores atravessem do rio para o mar sem que seja necessário retirá-los de dentro d'água.

ROTEIRO HISTÓRICO

■ IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

É a mais antiga do estado, sendo o início de sua construção em 1535, logo após a chegada do donatário, sob a forma de capela. Com a ajuda do jesuíta Afonso Brás e o irmão leigo Simão Gonçalves, recebeu naquela época o acréscimo de uma nave maior e o nome de Igreja Santa Catarina, sendo depois denominada de Igreja do Rosário. A Igreja do Rosário é um bem tombado pelo "IPHAN" (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

■ GRUTA FREI PEDRO PALÁCIO

Trata-se de um vão formado pela natureza embaixo de uma grande pedra situada no sopé da montanha. Segundo alguns historiadores, foi residência do Frei Pedro Palácio por mais de 6 anos.

■ FORTE DE SÃO FRANCISCO DE XAVIER

Anteriormente denominado Fortaleza de São Francisco de Piratininga, ou simplesmente Piratininga e também da Barra, se localiza na base do Morro da Penha, e no sul da barra de Vitória. Vasco Fernandes Coutinho teria construído uma pequena fortificação em 1535.

■ MUSEU E ATELIER HOMERO MASSENA

Transformada em museu, a casa onde o artista plástico Homero Massena passou os últimos 20 anos da sua vida foi transformada no primeiro Museu de Artes Plásticas do Espírito Santo.

■ CASA DA MEMÓRIA

Imóvel tombado pelo Governo do Estado com mais de 100 anos de fundação, situado ao lado do museu Homero Massena. É a mais recente instituição criada com a finalidade de incentivar o estudo da história e do desenvolvimento cultural de Vila Velha sob todos os aspectos.

FLASH

Sinalização atende melhor aos turistas

Os turistas que hoje chegam a Vila Velha encontram acesso mais fácil aos atrativos da cidade. As secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e de Transportes e Trânsito uniram esforços para dar continuidade ao trabalho de sinalização turística do município. Os pontos estratégicos da cidade ganharam placas de indicação, como por exemplo: as praias, o Centro, o Sítio Histórico da Prainha, e os principais hospitais.

Parque da Mantegueira é opção de lazer

Uma dica ecológica para quem gosta de passeios ao ar livre é conhecer as trilhas do Parque da Mantegueira, no bairro da Glória. Uma delas passa pelo manguezal, sendo que outra rodeia o parque por entre altas árvores. A terceira leva à Pedra do Urubu, um mirante natural que fica a 80 metros de altitude e proporciona uma visão de 360 graus. Durante a trilha, os visitantes são surpreendidos pelos olhares atentos de saguis da cara branca ou pelo vôo das garças.

Cantos especiais e de importância histórica

Um dos grandes trunfos a serem explorados no turismo de Vila Velha são os locais belos e com importância histórica. A Praia do Ribeiro foi o local onde residiu o primeiro donatário do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho, e construiu o primeiro engenho de cana de açúcar. Já no Morro do Moreno, há locais para pesca, fonte mineral, rampa para salto de vôo livre e vegetação remanescente de Mata Atlântica, rica em fauna e flora. No Farol de Santa Luzia, o visitante poderá a edificação erguida em 1870, medindo 12 metros de altura e 9 metros de base.